

Tarifas elevam inflação

Da Agência Folha

131

Pelo menos 79% da inflação deste mês e de julho em São Paulo virá de tarifas públicas e de preços administrados pelo governo. Os paulistanos vão arcar com novos custos nos setores de energia elétrica, telefone, metrô, gasolina e já estão pagando mais pelas tarifas de ônibus, lotação, gás e água e esgoto.

“Quem bolou isso merece um prêmio”, ironiza Heron do Carmo, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), ao se referir

à concentração de reajustes dos preços administrados em apenas dois meses.

“Até setembro vai ser um Deus nos acuda no setor de inflação”, diz o economista da Fipe. “O Arminio Fraga [presidente do Banco Central] deveria mandar a conta para o [Pedro] Malan [ministro da Fazenda]”, brinca Heron, referindo-se ao estrago que as tarifas públicas vão provocar na inflação do período. A inflação deste mês deverá ficar em 0,80%. Só as tarifas de ônibus vão provocar inflação de 0,70% no mês, segundo o coordenador do IPC da Fipe. Para julho, a Fipe prevê taxa

de 0,60%, e só as tarifas públicas vão gerar inflação de 0,40% no período. No acumulado dos dois meses, a inflação ficará em 1,40% em São Paulo e pelo menos 1,10% virá dos preços administrados.

A inflação da 3ª quadrissemana deste mês — últimos 30 dias terminados no dia 22 — foi de 0,95%, a maior taxa desde o início de setembro do ano passado. A taxa subiu devido aos reajustes nas tarifas de ônibus, lotação e no custo das passagens de integração. Esses três itens geraram inflação de 0,85% no período, ou seja, 89% da taxa total do período medido pela Fipe.